

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

RECONHECIMENTO DE DIRETRIZES: DETECÇÃO E REALIZAÇÃO DA REANIMAÇÃO CÁRDIOPULMONAR

Francisco Welington Cavalcante da Silva¹, Leticia Cardoso Arrais², Elton Gonçalves da Silva³, João Carlos Henrique Cordeiro⁴, Marcos Abimael Viera Campos⁵, Francisco Ayslan Ferreira Torres⁶, Paloma Loiola Leite⁷, Lucas Dias Soares Machado⁸

Resumo: A parada cardiorrespiratória é definida como uma interrupção sistêmica súbita e inesperada relacionada à falta de ar, sendo está, uma das emergências cardiovasculares mais graves, com alta morbimortalidade. Sabendo disso, o sucesso de seu tratamento depende de fatores como redução do tempo entre a ocorrência e o início da ação, redução do tempo de deslocamento, e a realização do procedimento de reanimação do cliente. Esta produção tem como objetivo avaliar os déficits de conhecimentos da população em relação ao reconhecimento e detecção da parada cardiorrespiratória. O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica utilizando da abordagem exploratória descritiva, usando o método qualitativo. Os resultados mostraram que a educação em saúde da população é falha no reconhecimento da parada cardiorrespiratória e no correto acionamento das instituições responsáveis (como o SAMU). Vale ressaltar que ainda faltam informações sobre a forma como os leigos realizam as operações de reanimação cardiopulmonar em vias rurais ou públicas.

Palavras-chave: Reanimação, Parada, Cardíaca, SAMU.

1. Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma interrupção dos batimentos cardíacos, de maneira sistêmica, súbita e inesperada associada à falta de respiração (ZANDOMENIGHI, 2018). Esse evento continua sendo uma das emergências cardiovasculares mais significativas, com alta morbimortalidade (FILHO et al, 2019). Podemos estimar cerca de 200.000 paradas cardiorrespiratórias por ano somente no Brasil (ZANDOMENIGHI, 2018), geralmente ocorrendo no ambiente pré-hospitalar. A maioria desses casos, são decorrentes de problemas cardíacos, sendo a cardiopatia isquêmica

¹ Discente da Universidade Regional do Cariri, welington.bala@urca.br

² Discente da Universidade Regional do Cariri, leticia.arrais@urca.br

³ Discente da Universidade Regional do Cariri, elton.goncalves@urca.br

⁴ Discente da Universidade Regional do Cariri, henrique.cordeiro@urca.br

⁵ Discente da Universidade Regional do Cariri, marcos.abimael@urca.br

⁶ Discente da Universidade Regional do Cariri, ayslan.torres@urca.br

⁷ Discente da Universidade Regional do Cariri, paloma.leite@urca.br

⁸ Docente da Universidade Regional do Cariri, lucas.machado@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

a principal causa, onde menos de 6% dessas vítimas conseguem sobreviver (ZANDOMENIGHI, 2019).

Em 2013, nos Estados Unidos, a ocorrência de parada cardiorrespiratória extra-hospitalar (PCREH) foi responsável por 63% desses eventos de emergências médicas com taxa de sobrevivência de 9,5%, o que refletiu diretamente no trabalho inicial dos indivíduos presentes neste processo (FILHO Et al, 2019). Só no ano de 2015, aproximadamente 350.000 adultos nos Estados Unidos receberam tratamento fora do hospital para parada cardiorrespiratória não-traumática pela equipe médica de emergência. Apesar do progresso recente, menos de 40% dos adultos receberam reanimação cardiopulmonar iniciada por um leigo e menos de 12% dos adultos fizeram uso de um desfibrilador externo automático (AED) antes da chegada do Serviço Médico de Emergência. Mesmo após grandes melhorias na promoção de informações, as taxas de sobrevivência após PCREH, continuaram-se as mesmas no ano de 2012 (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

Sabendo que a parada cardiorrespiratória está associada a alta mortalidade e morbidade, o sucesso do seu tratamento depende da redução do tempo entre a ocorrência e o início das manobras, deslocamento da equipe, tempo de viagem entre outros fatores, tais como: trânsito, local onde o paciente se encontra e condições do tempo, que dificultam a chegada destes profissionais até o paciente.

Observa-se que a sobrevivência após a parada cardíaca é proporcional ao intervalo entre o colapso e o tratamento definitivo. Estudos realizados por ZANDOMENIGHI (2019) mostram que a cada minuto sem a realização da reanimação cardiopulmonar, as chances de sobrevivência do paciente reduzem cerca de 7% a 10%.

A criação de protocolos e algoritmos internacionais permitiu a padronização e organização dos cuidados de saúde e o reconhecimento precoce das causas desencadeantes, orientando a intervenção para o cenário clínico, com destaque para cuidados após circulação espontânea, permitiu melhorar os resultados e o prognóstico do paciente (FILHO et al, 2019). Os avanços também se estendem à legislação do acesso público à desfibrilação e disponibilidade obrigatória de desfibriladores externos automáticos em ambientes que apresentem números considerados de pessoas, bem como treinamento de reanimação no qual a Sociedade Brasileira de Cardiologia ocupou um lugar de destaque por muitos anos (GONZALES et al, 2013).

2. Objetivo

Esta produção tem como objetivo: Avaliar os déficits da população em relação ao reconhecimento e detecção da parada cardiorrespiratória.

3. Metodologia

Esse estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, que é usada como fonte de dados para definir contribuições culturais e/ou científicas

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

sobre determinado assunto (LAKATOS, 2001), utilizando da abordagem exploratória descritiva, que segundo GIL (1999) descreve características que determina e ao mesmo tempo nos ajuda a identificar e descobrir ideia nos proporcionando familiaridade com o fenômeno. Sendo assim lançou-se mão do método qualitativo, que para SILVA E SIMON (2015) refere-se à existência de um fenômeno/problema que diante as suas informações ou descrições possua teoria suficiente para que seja seu objeto de estudo. A revisão, do tipo narrativa, deu-se através da pesquisa dos Descritores em Ciência da Saúde (DECS), seguido pela pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os seguintes descritores: Serviços Médicos de Emergência; Parada Cardíaca Extra-Hospitalar; Reanimação Cardiopulmonar; que foram cruzados com o Operador Booleano AND, sendo realizada entres os meses de maio e agosto de 2021. Após a pesquisa e atribuição dos filtros: Disponíveis, Últimos Cinco anos e Completos, juntamente com os critérios de exclusão: Artigos que não abordassem a temática proposta, mais de cinco anos da publicação e/ou que estivessem indisponíveis, resultou-se em cinco artigos utilizados para o aprofundamento nos diálogos existentes relacionados a temática principal. Tendo como questão norteadora: compreender os déficits da população em relação ao reconhecimento e detecção da parada cardiorrespiratória sejam elas no ambiente extra ou intra-hospitalar.

4. Resultados

Um dos principais fatores que desencadeiam todos os processos de sobrevida ou óbito do paciente é o tempo, pois este é crucial para a manobra de reanimação cardiopulmonar. Por essa razão, torna-se de suma importância a educação em reanimação cardiopulmonar a respeito dos protocolos que devem ser seguidos em meio a uma urgência (ESTEVÃO, 2018).

Ao se analisar os dados de acionamento do SAMU, constatou-se um número de ocorrências de 470 acionamentos para PCR no ano de 2015, sendo 294 destes acionamentos não possuíam indicações de intervenção. Uma observação importante a cerca desses números é que as vítimas já apresentavam sinais de óbito antes mesmo da chegada da equipe de urgência e emergência no local, constatando através de sinais cadavéricos, tais como: rigor mortis, pupilas midriáticas, ausência de sinais vitais. Sobre os demais acionamentos, apenas 13 tiveram intervenção da Unidade de Suporte Básico – USB, restando 163 direcionados para a Unidade de Suporte Avançado - USA (ZANDOMENIGHI, 2019).

A educação em reanimação é uma ação que visa principalmente garantir que os ensinamentos sejam repassados de maneira uniforme para leigos e profissionais de saúde, lembrando que um pequeno número de vítimas de parada cardíaca recebe reanimação de maneira eficaz. A RCP imediata, possibilita que as vítimas afetadas pela PCR sobrevivam até a chegada das equipes de resgate de emergência (também conhecido como suporte avançado), mas para isso, há a necessidade de que a população, bem como os profissionais

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

estejam treinados e capacitados para estas situações. É de conhecimento que, se a causa da parada cardíaca for um ritmo chocável, a capacitação dos profissionais também é essencial neste processo, visto que o uso do Desfibrilador Externo Automático de maneira adequada pode elevar de maneira significativa as chances de vida do cliente (ESTEVÃO, 2018).

Surge assim a necessidade de que haja um treinamento entre as pessoas que trabalham em locais de grande circulação de pessoas, estando mais propensas a necessidade de tomar medidas em caso de emergência. Atualmente existem vários cursos teórico-práticos que auxiliam nesta capacitação, nota-se que ao utilizar a teoria e a prática com o uso de equipamentos e manequim, a adesão aos procedimentos torna-se mais efetivos por meio do aprendiz (ESTEVÃO, 2018).

Demonstrou-se, que maioria dos casos de PCR verificados foram decorrentes de causa clínica tais como: IAM, arritmias cardíacas, idade, comorbidades, pacientes acima do peso, constatando a assistolia como principal ritmo encontrado. Foi encontrado um déficit em relação ao local de atendimento das vítimas, onde 58,3% dos prontuários não constavam essa informação acerca do local em que foi realizado o atendimento. Os dados coletados acerca da localização só foram possíveis em vítimas que se encontravam em vias públicas ou na residência, sendo está, o principal local de acionamento do serviço (ZANDOMENIGHI, 2019).

Observou-se por meio de um estudo feito em Minas Gerais que, alguns participantes ao serem questionados sobre qual número deveria ser acionado em meio a uma emergência de PCR muitos mencionaram o corpo de bombeiros e até mesmo a polícia, demonstrando o quanto a população deve ser instruída sobre todo o protocolo, não que estes profissionais não estejam aptos, mas, que o SAMU deveria ser acionado, pelo fato de carregarem consigo o DEA dentro de suas USA. É importante ter ciência de como prosseguir em meio a uma urgência, visto que cada minuto é extremamente importante para ter-se êxito no atendimento e no desfecho final (ESTEVÃO, 2018).

5. Conclusão

Com base neste levantamento, notou-se que há um déficit de educação em saúde da população, em reconhecer uma parada cardiorrespiratória, bem como, do acionamento correto dos órgãos especializados neste tipo de ocorrências, como por exemplo o SAMU. A necessidade de ofertas de cursos abordando a temática da realização das manobras de Reanimação Cardiopulmonar direcionadas para leigos, quanto para os profissionais dos serviços de saúde.

Há ainda a necessidade de treinamentos e aperfeiçoamento das equipes profissionais sobre a utilização correta do Desfibrilador Externo Automático (DEA), sendo este, um dos instrumentos primordiais na reversão dos quadros de PCR. Com isto, emerge a necessidade de promoção de programas de educação em saúde direcionados a temática de Parada Cardiorrespiratória na capacitação

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

dos profissionais de saúde, bem como da população em geral, sendo estas divulgadas em diferentes meios de comunicações, a fim, de propagar informações necessárias para auxílio da população, proporcionando uma detecção precoce, bem como reduzir os danos ocasionados pela PCR.

6. Agradecimentos

Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo incentivo às atividades de extensão por meio do financiamento das bolsas acadêmicas de extensão – PROEX-URCA.

7. Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes de RCP e ACEde 2020 da American Heart Association**. Out., 2020. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>, acessado em 01 de maio de 2021;

ESTEVÃO, WASHINGTON F. P., ESCUDEIRO, CRISTINA L. **Guia de atendimento em Parada Cardiopulmonar para equipe de primeiros socorros em ambiente offshore**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, v.1, 2019;

FILHO, R K e Et al. **Epidemiologia da Parada Cardiorrespiratória e Apresentação da Diretriz**. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. nº. 113, v. 3, p. 449-663, 2019;

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Rev. ATLAS, São Paulo, v. 5, 1999;

GONZALES, M.M., et al, **I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia: Resumo Executivo**. Sociedade Brasileira de Cardiologia, Rio de Janeiro, RJ – Brasil. v. 101, nº. 2, ago., 2013;

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. EDITORA ATLAS S.A, São Paulo, Rev. Atlas, n.4, 2001;

SILVA, D.; SIMON, F. O. **Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude**. Cadernos do CERU, v. 2, n. 16, p. 11-27, 2005;

ZANDOMENIGHI RC, MARTINS EAP. **Parada cardiorrespiratória pré-hospitalar: avaliação dos atendimentos segundo o Utstein Style**. Rev enferm UFPE on line. nº 13, 2019;

**VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA URCA**

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

ZANDOMENIGHI RC, MARTINS EAP. **Análise epidemiológica dos atendimentos de parada Cardiorrespiratória.** Rev enferm UFPE on line., Recife, nº 12, jul., 2018;